Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PACIENTE EM TERAPIA INTENSIVA: CUIDANDO DAS NECESSIDADES ESPECIAIS

Relatoria: PRISCILLA TEREZA LOPES DE SOUZA

Autores:
Jocelly de Araújo Ferreira
Nayda Babel Alves de Lima
Jaciara Milena de Araujo
Rayssa Naftaly Muniz Pinto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Contemporaneamente, o processo de cuidar dos enfermeiros é fundamentado nas teorias de enfermagem que perpetuam e desnivelam uma assistência integral em todos os âmbitos do indivíduo. A Teoria das Necessidades Humanas Básicas alicerçada na Teoria de Motivação Humana de Maslow, entende as necessidades como universais e vitais, porém diferenciadas pelas particularidades de cada sujeito. As necessidades são consideradas momentos de inquietação do indivíduo, que consciente ou inconscientemente, resultam de desordens de ordem biopssicobiológica ou biopssicoespiritual. Objetivos: Apreender o conhecimento de pacientes críticos acerca de suas necessidades especiais internos no Centro de Terapia Intensiva. Métodos: Estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, realizado com os pacientes internos na Unidade de Terapia Intensiva adulto do Hospital Universitário Alcides Carneiro, Campina Grande – Paraíba. Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise do Conteúdo de Bardin. A coleta foi realizada após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob o número 14308013.7.0000.5182. Resultados: Elencou-se três categorias – Investigando as necessidades básicas enquanto necessidades especiais dos pacientes em terapia intensiva; Identificando os fatores contributivos no atendimento das necessidades especais em terapia intensiva; Investigando os fatores agravantes durante atendimento das necessidades especais em terapia intensiva. Descobriu-se que as principais necessidades a partir do olhar do próprio paciente, foram: necessidade de nutrição, eliminação, oxigenação, sono e repouso, regulação térmica, locomoção, gregária, privacidade, liberdade e trabalho. Os fatores contributivos ao atendimento das necessidades especiais foi a enfermagem, por desempenhar um trabalho íntegro e eficaz, o que permite a satisfação e o bem-estar dos paciente. Os fatores agravantes mais mencionados foram à falta de gregária e do pudor pessoal. Conclusão: Todo paciente de terapia intensiva é um ser especial por apresentar necessidades que dificilmente serão encontradas em outros ambientes e serão desempenhadas sem auxílio de outrem. Assim, fica exposta a relevante contribuição da assistência de enfermagem na reabilitação do paciente crítico, com o intuito do acolhimento as necessidades apresentadas como especiais.